

FERNANDES, Cybele V. F. “A construção simbólica da nação: A pintura e a escultura nas Exposições Gerais da Academia Imperial das Belas Artes”. Texto disponível no site *DezenoveVinte*: <http://www.dezenovevinte.net/>

QUADRO 1 – Prêmios de Segunda Ordem ou Exposições Gerais

Dados observados	1843	1849	1859	1862	1864	1872	1879	1884	Observações
Expositores	28	23	94	46	46	47	117	84	Foi considerado expositor cada indivíduo ou conjunto de registro de obras.
Estrangeiros	14	20	68	15	14	7	27	11	
Mulheres	1	3	1	8	2	8	4	
Retrato	35	49	43	31	31	51	75	65	Foi considerado o retrato como tema, em diferentes representações.
Pintura de Paisagem brasileira	6	5	21	6	21	58	61	64	Predomínio das vistas da cidade do Rio de Janeiro.
Pintura de Paisagem européia	1	1	52	3	5	11	29	24	Aparecem nas Coleções da AIBA e Particulares .
Flores, frutas e animais	2	7	4	3	22	21	34	Nesse gênero a participação dos artistas nacionais foi cada vez maior.
Cenas de costumes	3	1	16	5	1	12	35	9	Flores e costumes eram temas recomendados às mulheres.
Tema religioso	2	1	16	13	1	12	35	9	Gênero sempre presente, ao lado do tema clássico.
Clássicos e alegóricos	2	7	3	7	10	8	20	Importante na Escultura , Pintura e Gravura.
Pintura Histórica brasileira	4	5	4	1	1	7	9	17	O tema foi melhor representado a partir de 1870.
Pintura Histórica estrangeira	1	1	1	3	2	1	Decaiu o interesse no tema. Aparecem nas coleções particulares.
Arquitetura	12	17	12	13	10	1	Os projetos arquitetônicos tiveram sempre uma representação muito discreta nas Exposições Gerais.
Escultura	13	8	8	8	3	10	10	6	Não representou, por exemplo, a grande produção na Escultura de Ornatos / talha.
Gravura	1	2	12	12	2	A Gravura avançou muito pouco na AIBA. Na cidade esteve geralmente nas mãos de estrangeiros.
Fotografia	10	5	5	5	47	Interesse crescente; diferentes técnicas, foi relativamente bem representada.
Artes Industriais	7	1	7	3	10	4	Os avanços nessa área não foram bem representados nas Exposições Gerais.
Coleções particulares	5	1	3	Começam a surgir os grandes colecionadores e comerciantes de obras de arte; participação nas Exposições Gerais, especialmente na de 1859.

Premiações	5	14	12	16	23	25	Eram conferidos: Medalhas de Ouro, de Prata, Títulos Honoríficos da Ordem da Rosa e de Cristo.
Visitantes	63.949	292.286	A Exposição de 1884 foi a primeira a cobrar ingresso, tendo recebido um grande número de visitantes durante os cem dias de duração do evento.
Catálogos	72 p.	16 p.	36 p.	50 p.	2 cat.	Até o ano de 1862 a relação das obras vinha nas "Notícias da Academia". Em 1864 a Exposição ganhou publicação independente. A Exposição de 1884 teve dois catálogos, sendo um ilustrado por L. de Wilde. [1]

[1] Ver: Arquivos Museu D. João VI/EBA/UFRJ, Regulamentações e Atas da Congregação. Ver também: Mello Júnior, Donato. As Exposições Gerais na Academia Imperial das Belas Artes no 2º Reinado. In: **Revista IHGB. ANAIS DO CONGRESSO DE HISTÓRIA DO SEGUNDO REINADO**, Comissão de História Artística, V. 1. Brasília / Rio de Janeiro, 1984, VI p. 204 - 352; LEVY, Carlos Roberto Macirel. **Exposições Gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes. Período Monárquico**. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 1990. Um fac-simile do Catálogo Ilustrado da Exposição Geral de 1884 pode ser consultado no presente site: http://www.dezenovevinte.net/catalogos/catalogos_1884_ilust.htm